

Dados divulgados entre os dias 02 de maio e 05 de maio

Balança Comercial

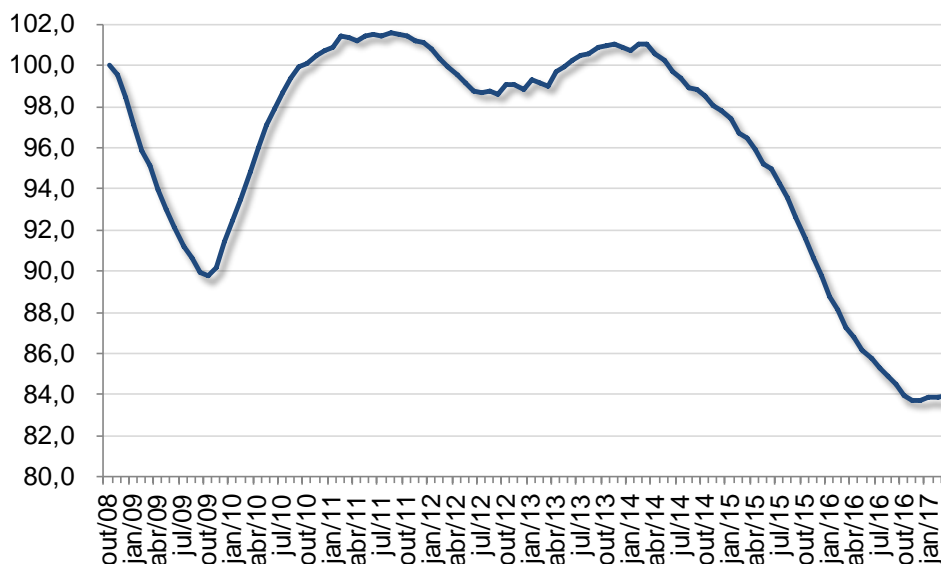
Em abril, a balança comercial registrou superávit recorde, para o mês, de US\$ 7,0 bilhões. Este valor é 43,3% superior ao do mesmo período de 2016. Em março, o saldo comercial havia sido superavitário em US\$ 7,1 bilhões. As exportações contabilizaram US\$ 17,7 bilhões, o que representou recuo de 11,9% frente ao mês anterior. O mesmo movimento ocorreu nas importações (US\$ 10,7 bilhões), onde a variação foi de -17,2%, para a mesma base de comparação. Comparativamente a abril de 2016, exportações e importações cresceram, 15,1% e 2,0% respectivamente. A corrente de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 28,4 bilhões e

reduziu-se frente a março (US\$ 33,0 bilhões) em 14,0%. O saldo comercial acumulado no ano é de US\$ 21,4 bilhões, valor 61,4% superior ao do mesmo período de 2016, o maior desde o início da série histórica, em 1989. As exportações variaram 28,1%, para a mesma base de comparação, e acumulam US\$ 68,1 bilhões. Para as importações, onde o acumulado foi de US\$ 46,8 bilhões, verificou-se aumento de 9,5%. Vale ressaltar o crescimento de 22,5% e de 16,2% nas importações de combustíveis e lubrificantes; e de bens intermediários, respectivamente, que dão sinais da retomada de investimentos produtivos na economia.

Produção Industrial (Nacional)

Produção Industrial – Brasil

Volume acumulado em 12 meses – Número Índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

No mês de março, a produção industrial brasileira recuou 1,8% frente a fevereiro, na série com ajuste sazonal. Esse movimento foi influenciado, principalmente, pela queda na produção de bens de consumo (-2,7%). Na comparação interanual, a indústria brasileira apresentou aumento de atividade de 1,1%.

Nessa base de comparação, tiveram forte influência para os resultados do mês, os aumentos na produção de veículos automotores, reboques e carrocerias, e na indústria extrativa, 10,9% e 7,0% respectivamente. Por outro lado, ainda na comparação com março de 2016, as principais

baixas se verificaram em produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-28,2%), e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-7,0%). Com esses

resultados, a produção industrial brasileira acumula, no ano, variação de 0,6%, e de -3,8% em 12 meses.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,03%	4,01%	4,30%	4,39%
PIB (Crescimento)	0,46%	0,47%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,38	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,72%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 05 de maio de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 08 de maio e 12 de maio

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Comércio	Março	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Março	IBGE
IPCA e INPC	Abril	IBGE
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Abril	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.